

# FESTAS SAGRADAS - ORIENTE

ASSINTEC

Ms. Emerli Schlögl

# FESTAS SAGRADAS

- Hinduísmo
- Permite a participação dos animais



# OS LAÇOS DE AFETO ENTRE TODAS AS CRIATURAS: FESTA DA VIDA



## FESTA RELIGIOSA

Festival que celebra Ganesha ( 10 dias). No hinduísmo, Ganexa ou Ganesha é uma das mais conhecidas e veneradas representações de deus. Ele é o primeiro filho de Shiva e Parvati. Ele é representado como um deus amarelo ou vermelho, com uma grande barriga, quatro braços e a cabeça de elefante com uma única presa, montado em um rato. Em termos gerais, Ganesha é uma divindade muito amada e frequentemente invocada, já que é o Deus da Boa Sorte a quem proporciona prosperidade e fortuna e também o Destruidor de Obstáculos de ordem material ou espiritual.



O Diwali (também transcrito do Deepavali ou Deepawali) é uma festa religiosa hindu, conhecida também como o festival das luzes. Durante o Diwali, celebrado uma vez ao ano, as pessoas estreiam roupas novas, dividem doces e estouram rojões e fogos de artifício. Este festival celebra o assassinato de Narakasura, o que converte o Diwali num evento religioso que simboliza a destruição das forças do mal.



Diwali é um grande feriado indiano, e um importante festival para o hinduísmo, o sikhismo, o budismo e o jainismo. Muitas lendas são associados a Diwali. O feriado é atualmente comemorado pelos hindus, sikhs e jains em todo o mundo como o festival das luzes, onde as luzes ou lâmpadas significam a vitória do bem sobre o mal dentro de cada ser humano. Diwali é comemorado no primeiro dia do mês lunar Kartika, que ocorre no mês de outubro ou novembro.

O Jainismo Diwali é marcado como o nirvana do Lord Mahavira, que ocorreu em 15 de outubro, 527 aC.

Entre os sikhs, o Diwali veio a ter significado especial a partir do dia ao qual houve o retorno a cidade de Amritsar do iluminado Guru Hargobind (1595-1644), que havia sido detido no Forte em Gwalior sob as ordens do imperador Mughal, Jahangir (1570-1627). Como o sexto Guru (professor), do Sikhismo, Guru Hargobind Ji, foi libertado da prisão - juntamente com 53 reis hindus (que eram mantidos como prisioneiros políticos) a quem o Guru havia organizado sua libertação. Após a sua libertação ele foi para o Darbar Sahib (Templo Dourado) na cidade santa de Amritsar, onde foi saudado pelo povo com tamanha felicidade que acenderam velas para cumprimentar o Guru. Devido a isto, sikhs referem frequentemente que Diwali também como - "o dia da libertação dos detidos".

Sakura (cerejeira), a flor nacional do Japão, é símbolo de felicidade: é na época de seu florescimento que as crianças iniciam o ano escolar, que os recém formados saem em busca de trabalho. O chá de pétalas de sakura é utilizado em rituais como casamentos e ocasiões festivas. Na época de seu florescimento, são realizadas as festas chamadas de “hanami” (ver as flores), ao ar livre, debaixo das cerejeiras em flor.

Singela e efêmera, a flor sakurá também tem seu lado trágico. Para os antigos samurais não havia glória maior do que morrer num campo de batalha coberto de pétalas de cerejeira. No teatro Kabuki, esse cenário indica que haverá um movimento do vilão ou acontecerá uma tragédia.

A contemplação das flores de Sakura também tinham um simbolismo religioso. As pessoas acreditavam na existência dos deuses dentro das árvores e faziam oferendas na raiz das árvores de Sakura para pedir sorte e boas colheitas.

O Sakura também foi considerado o símbolo do amor antigamente, onde as moças enfeitavam os cabelos com um galho de sakura ou decoravam o quintal de suas casas com as flores para mostrar que estavam em busca de um amor.











## Primeira estrofe da música: Tsuge Genishe

□□□□□□□ □□□□□□□□□□

Sakura sakura yayoi no sora wa

□□□□□□□□ □□□□□□□□□□

Miwatasu kaguri kasumi ka kumo ka

□□□□□□□□□

Nioi zo izuru

□□□□□□□ □□□□□□

Izaya izaya mini yukan

## VAMOS CONHECER O GRANDE FESTEJO CHAMADO KUMBA MELA?

O **Khumba Mela** (de *khumb* = pote e *mela* = festival) é o principal festival do HINDUÍSMO, que ocorre quatro vezes a cada doze anos na ÍNDIA, rodando por quatro cidades: ALLAHABAD, UJJAIN, NASIK e HARIDVAR. Cada ciclo de doze anos inclui o *Maha Kumbha Mela* (*maha* = maior) em Allahabad, onde milhões de devotos hindus se reúnem para se banhar no SANGAN , local de encontro dos rios sagrados Ganges, Yamuna e Saraswati para se purificar, naquele que é o maior festival religioso do mundo.

O Khumba Mela se baseia numa lenda na qual deuses e demônios entraram em guerra por causa de um pote que continha o néctar da imortalidade. Algumas gotas do néctar caíram em quatro cidades na Índia: Allahabad, Ujjain, Nasik e Haridwar, onde o Khumba Mela. Segundo a cosmologia hindu, o Rio Ganges se origina nos céus. O grande festival que ocorre ao redor do Ganges, é uma celebração da criação. Segundo uma fábula, os deuses e os demônios lutavam pela kumbh (jarra, pote), onde se encontrava o amrit (néctar), criado pelo sagar manthan (o escumar dos oceanos). Jayant, filho de Indra, escapou com a kumbh e por 12 dias consecutivos os demônios lutaram contra os deuses pela posse da jarra. Finalmente, venceram os deuses, beberam o amrit e alcançaram a imortalidade.

Durante a batalha pela posse da kumbh, quatro gotas de amrit caíram na terra, em Allahabad, Haridwar, Nasik e Ujjain, as quatro cidades onde o festival da Kumbh Mela tem lugar. Até hoje, a cada 12 anos, cada uma dessas cidades é sede da mela. A Maha Kumbh Mela de 2001, em Allahabad, foi um dos maiores e mais espetaculares festivais jamais ocorridos. Cerca de 30 milhões de pessoas se reuniram na cidade sagrada para se banharem nas águas sagradas do Ganges

É UM FESTIVAL QUE ACONTECE DE QUATRO EM QUATRO ANOS, EM UM CICLO DE 12 ANOS (Maha Kumba)  
Duração - 03 meses







## ATIVIDADES:

Pesquise algumas posturas de Yoga e desenhe em seu caderno pessoas nestas posturas. Yogues de toda a Índia participam do festival exibindo suas performances físicas, mentais e espirituais.

Como você entende a sacralização de um espaço durante um festival como este:

não vejo nada de sagrado na festividade: kumba Mela.

Kumba Mela é o encontro de líderes espirituais e buscadores de toda a Índia e acontece em solo sagrado, conforme mitologia hinduísta.

Kumba Mela é um encontro de homens santos e mulheres santas para vender objetos para as pessoas comuns.

AGORA OBSERVE ESTA ILUSTRAÇÃO DE UMA IMAGEM DO KUMBA MELA E DESCREVA O QUE ESTÁ ACONTECENDO:



Para os hinduístas o corpo humano e todos os corpos de animais e vegetais são sagrados. As posturas físicas, as meditações, purificações e limpezas do corpo são formas de sacralizar o primeiro espaço da vida: o corpo.

Crie um cartaz para ilustrar esta ideia!

